

ANNAES

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DO AMAZONAS

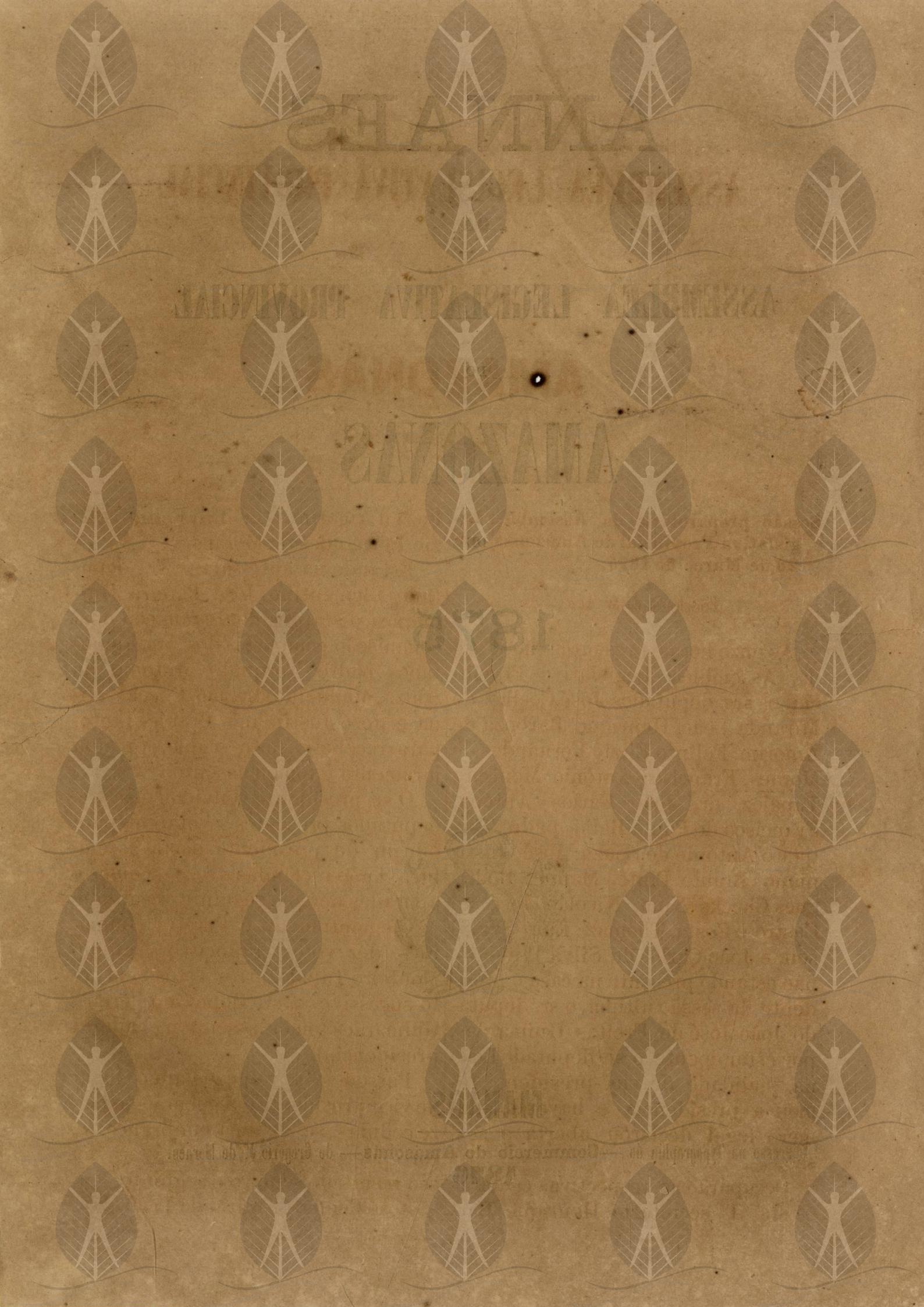
DE

1875



MANAOS

Impresso na Typographia do —Commercio do Amazonas— de Gregorio J. de Moraes.
1876



ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DO AMAZONAS

Sessão preparatoria da Assembléa Legislativa Provincial do Amazonas, em
28 de Março de 1875.

Presidencia do Sr. Leão.

As onze horas, presentes no Paço da Assembléa Legislativa Provincial os srs. deputados José Coelho de Miranda Leão, Henrique Barboza de Amorim, Felinto Elizio Fernandes de Moraes, Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, dr. João Carlos Antony, Francisco de Paula Bello, padre Torquato Antonio de Souza, José Justiniano Braule Pinto, Manuel Rodrigues Checks Nina, Nicolão José de Castro e Costa, Thomaz Luiz Sympson, e João Carlos da Silva Pinheiro, não estando presente na casa o presidente da sessão ultima, o sr. deputado João José de Freitas Guimarães, por estar docente, o sr. deputado Leão na qualidade de vice-presidente tomou a presidencia e havendo numero legal declarou aberta a sessão.

Occuparão as respectivas cadeiras os srs. 1.^o secretario Henrique Bar-

boza d'Amorim, e 2.^o dito Felinto Elizio Fernandes de Moraes.

Estando na ante-sala o sr. deputado Clementino José Pereira Guimarães, o sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. deputados padre Torquato Antonio de Souza, Manuel Rodrigues Checks Nina e José Justiniano Braule Pinto, para recebel-o, feito o que, prestou juramento e tomou assento.

O sr. presidente convidou aos srs. deputados presentes a votarem para o lugar de presidente desta assembléa, forão recebidas treze cedulas e apuradas derão o seguinte resultado:

Clementino José Pereira Guimarães, dez votos; Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, trez votos: em acto sucessivo o sr. deputado Pereira Guimarães tomou assento na cadeira presidencial.

Passou-se a votação para o lugar de vice-presidente e receberão-se treze cedulas, sendo uma em branco, e, correndo o escrutinio trez vezes foi seo resultado sempre o seguinte:

José Coelho de Miranda Leão, cin-

co votos; Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, quatro votos; João José de Freitas Guimarães, padre Torquato Antonio de Souza, dr. João Carlos Antony e Henrique Barboza d'Amorim, um voto cada um, e, não havendo nem um dos votados obtido maioria absoluta de votos, o sr. presidente por esta causa adiou esta eleição para o primeiro dia de trabalho.

Para os cargos de primeiro e segundo secretarios, receberão-se treze cedulas e obterão votos os srs. Henrique Barboza d'Amorim e José Justiniano Braule Pinto, nove votos cada um; dr. João Carlos Antony, dois votos; Manuel Rodrigues Checks Nina, Thomaz Luiz Sympson, Francisco de Paula Bello, João Carlos da Silva Pinheiro, padre Torquato Antonio de Souza e José Coelho de Miranda Leão, um voto cada um.

Forão declarados secretarios os dois srs. deputados mais votados, tendo a sorte designado para primeiro o sr. Henrique Barboza d'Amorim.

O sr. presidente convidou aos srs. deputados presentes, para amanhã as nove horas do dia assistirem na igreja de Nossa Senhora dos Remédios á missa votiva do Espírito Santo e declarou que ia-se fazer comunicação a presidencia da província que há numero de deputados para ser aberta a sessão do anno corrente.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão.

Para constar se lavrou esta acta—*Clementino José Pereira Guimarães, presidente.—Henrique Barboza de Amorim, 1.º secretario.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º dito.*

Sessão do 29 de março de 1875.

Presidência do Sr. Pereira Guimarães.

As onze horas, feita a chamada pelo sr. 1.º secretario, reconheceu-se estarem presentes os srs. deputados Clementino José Pereira Guimarães, Henrique Barboza d'Amorim, José Justiniano Braule Pinto, Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, dr. João Carlos Antony, José Coelho de Miranda Leão, Nicoláo José de Castro e Costa, João Carlos da Silva Pinheiro, padre Torquato Antonio de Souza, Thomaz Luiz Sympson, Francisco de Paula Bello e Felinto Elizio Fernandes de Moraes; havendo numero legal o sr. presidente abriu a sessão.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente: dois officios do sr. secretario da presidencia sob n.ºs 1 e 2 de 28 do corrente, comunicando, n'aquelle que, forão expedidas as necessarias ordens á ter lugar hoje as 9 horas do dia a missa votiva do Espírito Santo, como de facto teve lugar, e, neste que s. exc. o sr. 1.º vice-presidente da província tem designado as 12 horas do dia, tambem de hoje, para a abertura das sessões desta assembléa legislativa no anno corrente. — Inteirado, archive-se.

O sr. presidente nomeou a comissão que ha de receber o exm. sr. 1.º vice-presidente da província, cuja compõe-se dos srs. deputados padre Torquato, Sympson, Silva Pinheiro, Paula Bello e Felinto, e suspendeu a sessão.

As 12 horas do dia sendo presente o mesmo exm. sr. 1.º vice-presiden-

te da província é recebido pela respectiva commissão, tomou assento em uma cadeira a direita da do sr. presidente desta assembléa, e depois da leitura do relatorio, que ficou sobre a meza, retirou-se com as mesmas formalidades do recebimento.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte

Ordem do dia.

1.^a Parte.—Projectos, indicações e etc.

2.^a Parte.—Eleição do vice-presidente e das commissões.

Para constar se lavrou esta acta—*Clementino José Pereira Guimarães*, presidente.—*Henrique Barboza de Amorim*, 1.^º secretario.—*José Justiniiano Braule Pinto*, 2.^º dito.

Sessão de 30 de Março de 1875.

Presidencia do Sr. Pereira Guimarães.

As 11 horas feita a chamada estavão presentes os srs. deputados Pereira Guimarães, Barboza de Amorim, Braule Pinto, Tapajoz, dr. Antony, Nina, Sympson, Miranda Leão, Paula Bello, José Paulino, e Castro; havendo numero legal o sr. presidente abriu a sessão.

Foi lida e aprovada a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Ordem do dia.

1.^a Parte.—Nada ocorreu.

2.^a Parte.—Procedeu-se a eleição para o cargo de vice-presidente; re-

ceberão-se e apurarão-se onze cedulas sendo seu resultado o seguinte:

Miranda Leão, cinco votos; Tapajoz, tres votos; Freitas Guimarães e dr. Antony, um voto cada um, e uma cedula em branco: não havendo obtido o sr. deputado mais votado maioria absoluta o sr. presidente declarou que se hia proceder a nova eleição.

Comparecerão os srs. deputados padre Torquato e Felinto.

Receberão-se e apurarão-se treze cedulas, que derão o seguinte resultado:

Miranda Leão, sete votos; Tapajoz, dois votos; Freitas Guimarães, padre Torquato, e dr. Antony, um voto cada um: foi declarado vice presidente o sr. deputado Miranda Leão.

O sr. presidente convidou os srs. deputados á votarem para as commissões permanentes e feito o que ficarão compostas pela seguinte forma, sendo membro de cada um os tres srs. deputados mais votados:

Poderes e etc:—Felinto, seis votos; padre Torquato e Sympson, cinco; Tapajoz e José Paulino, quatro; Paula Bello e Antony, tres; Nina e Castro, dois; padre Daniel e Thury, um.

Fazenda provincial:—Castro, onze votos; Sympson, dez; Freitas Guimarães, seis; Paula Bello, cinco; Nina, tres; José Paulino, dois; Tapajoz e Antony, um voto.

Agricultura, commercio etc:—Freitas Guimarães, seis votos; José Paulino e Tapajoz, cinco; Thury, quatro; Damazo, padre Torquato, Nina, Felinto e Antony, tres; padre Daniel, dois; Sympson e Miranda Leão, um.

Camaras municipaes:—João Carlos, nove votos; Antony e Miranda

Leão, oito; Thury e Nina, tres; Paula Bello, dois; Tapajoz, Castro, Damazo, José Paulino, Sympson e Felinto, um.

Estatistica e etc:—Padre Torquato, oito votos; padre Daniel, seis; Damazo, José Paulino, Mello e Felinto, quatro, designando a sorte o sr. deputado Damazo; Thury e Carneiro da Rocha, dois; Nina, Tapajoz, Antony, Silva Pinheiro e Sympson, um.

Instrucção publica:—Nina, nove votos; Antony, oito; padre Torquato, sete; Silva Pinheiro, quatro; padre Daniel, tres; Sympson e Paula Bello, dois; Castro, Mello e Miranda Leão, um.

Obras publicas:—José Paulino, nove votos; Antony, oito; Thury, cinco; Tapajoz, Leão e Mello, tres; Damazo, dois; Nina, Carneiro da Rocha, Paula Bello e Castro, um.

Ecclesiastica:—Padre Daniel, onze votos; padre Torquato, dez; Damazo, seis; Silva Pinheiro, cinco; Mello, tres; Castro, Nina, Paula Bello e Freitas Guimarães, um.

Força provincial:—Miranda Leão, oito votos; Tapajoz, seis; Paula Bello, cinco; José Paulino e Freitas Guimarães, quatro; Mello, tres; Damazo, Thury e Felinto, dois; Carneiro da Rocha, padre Daniel e Sympson, um.

Redacção:—Padre Torquato e Sympson, nove votos; Paula Bello, sete; Nina, quatro; Castro, dois; Carneiro da Rocha, Felinto, Miranda Leão, Freitas Guimarães, Mello, Damazo, padre Daniel e José Paulino, um.

Nada mais havendo á tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.^a Parte.—Projectos, requerimentos, indicações, e etc.

2.^a Parte.—Votação dos requerimentos verbaes dos srs. deputados Tapajoz e Nina, pedindo dispensa de comissões e o mais que occorrer.

Para constar se lavrou a presente acta.

Clementino José Pereira Guimarães, presidente.—Henrique Barboza de Amorim, 1.^º secretario.—José Justiniano Braule Pinto, 2.^º dito.

Termo de 31 de março de 1875.

Presidencia do Sr. Pereira Guimarães.

As onze horas, feita a chamada responderão os srs. deputados Pereira Guimarães, Amorim, Braule Pinto, Leão, José Paulino, Sympson, dr. Antony, Tapajoz, Felinto, e Silva Pinheiro; e sendo onze e meia, o sr. presidente levanta a sessão por falta de numero.

E para constar se lavrou este termo.—*Clementino José Pereira Guimarães, presidente.—Henrique Barboza d'Amorim, 1.^º secretario.—José Justiniano Braule Pinto, 2.^º dito.*

Termo de 1.^º de abril de 1875,

Presidencia do Sr. Miranda Leão.

As onze horas, feita a chamada, comparecerão os srs. deputados Miranda Leão, Amorim, Braule Pinto, Castro, Tapajoz, Antony, Sympson, padre Torquato, José Paulino e João Pinheiro; faltando com causa os srs. Pereira Guimarães, Paula Bello, Freitas Guimarães, Felinto e Nina; e sem

ella os srs. Carneiro da Rocha, Thury, Damazo, padre Daniel e Mello, e sendo um quarto depois das onze, o sr. presidente declarou não haver sessão por falta de numero.

E para constar se lavrou este termo.—*José Coelho de Miranda Leão*, presidente.—*Henrique Barboza de Amorim*, 1.^º secretario.—*José Justino Braule Pinto*, 2.^º dito.

Sessão de 2 de Abril de 1875

Presidencia do Sr. Pereira Guimarães.

As 11 horas feita a chamada e estando presentes os srs. deputados Pereira Guimarães, Amorim, Braule Pinto, Miranda Leão, Tapajoz, Nina, Anthony, Paula Bello, João Pinheiro, padre Torquato, Sympson, Felinto, Castro e José Paulino; o sr. presidente abriu a sessão.

Foram lidas e aprovadas as actas de 16 de Maio de 1874 e de 30 de Março ultimo, depois de ter o sr. deputado Tapajoz observado a omissão havida na ultima acta relativamente ao pedido que fez aos srs. deputados para não lhe darem votos, para vice-presidente, por estar doente e assim não poder exercer cargos.

O sr. 1.^º secretario fez o seguinte:

EXPEDIENTE.

Dois officios do secretario do governo, de 18 de Maio de 1874 e 30 de Março ultimo, remettendo codigo de posturas da camara municipal de Teffé, relatorios e balanços das da capital, Villa-Bella da Imperatriz, Silves, Conceição, Barcellos e Teffé, e uma

portaria da presidencia da província aprovando provisoriamente diversas disposições de posturas municipaes da capital. — A commissão de camaras.

Requerimentos de Antonio Rodrigues Pereira Labre, pedindo 9:000\$ por emprestimo para acquisitione e transporte de gados de diferentes raças para povoarem os campos que demorão entre os rios Pussiary e Pasciham ao sul da povoação Labria, e 7:000\$ como indemnisação de uma estrada já aberta.

De Manoel José da Frota, agricultor situado nos suburbios desta cidade pedindo 6:000\$ por emprestimo para pagar em prestações annuaes de 600\$ réis.—A commissão de agricultura e commercio e etc.

De Heleodoro dos Santos Monteiro, mestre sapateiro do estabelecimento dos educandos, pedindo 4 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude em Maranhão. A' commissão de poderes.

Ordem do dia.

I.^ª Parte.—O sr. Thomaz Sympson pediu a palavra e apresentou o seguinte projecto:

Sendo necessário proteger a agricultura que é a base da riqueza particular e publica, e que nesta província está quazi morta por falta de capitais, e não havendo na província estabelecimentos de credito rural, a que possão os agricultores recorrer nas suas necessidades;

A assembléa legislativa do Amazonas, resolve:

Art. 1.^º Fica o governo autorizado a emprestar aos agricultores da

provincia, quando os cofres publicos o permittirem, mediante fiança idonea até a quantia de cinco contos de réis a cada um ao juro de seis por cento ao anno, pelo prazo de seis annos, para ser applicada á cultura do café e cacáo, ou outra cultura permanente.

Art. 2.^º Os juros da quantia emprestada serão pagos annualmente começando a indemnisação do empréstimo do 3.^º anno em diante até o fim do prazo na devida proporção.

Art. 3.^º A importancia de taes empréstimos não poderá jamais exceder a 50:000\$000 réis annualmente.

Art. 4.^º O agricultor que não aplicar o empréstimo á cultura permanente será obrigado á indemnisação immediata e a multa de um conto de réis.

Art. 5.^º Revogão-se as disposições em contrario.

S. R.—Paço d'assembléa legislativa do Amazonas 2 de abril de 1875. O deputado, Thomaz Luiz Sympson.

Tomou o n.^º 1 e teve a primeira leitura.

O sr. Braule Pinto apresentou o seguinte projecto:

Sendo de conveniencia publica mudar-se a séde da freguezia de Tabatinga em razão da sua proximidade com as fortificações e quartéis da fronteira, conveniencia incontestavel para evitar desordens das praças com os habitantes da freguezia; offereço a consideração desta assembléa o seguinte projecto:

Art. Unico. Fica transferida para a povoação do Caldeirão á margem esquerda do Solimão a séde da freguezia de Tabatinga: revogadas as disposições em contrario.

S. R.—Paço d'assembléa legislativa provincial do Amazonas, 2 de abril de 1875.—O deputado, José Justiniano Braule Pinto.

Tomou o n.^º 2 e teve a primeira leitura.

O sr. Nina apresentou o seguinte requerimento:

Requeiro que pelos canaes competentes me sejão dados os esclarecimentos seguintes:

1.^º Qual o numero de educandos existente actualmente no respectivo estabelecimento provincial n'esta cidade.

2.^º Quantos se achão prompts, ou considerados officiaes nas diversas officinas á que se dedicão.

3.^º Qual a despeza feita com esse estabelecimento desde a sua instalação, e qual a sua receita dentro do mesmo periodo.

4.^º Qual a sua receita e qual a sua despeza em o ultimo quinquenio, de modo á conhecer-se a receita e despeza de cada um anno.

Sala das sessões, 2 de abril de 1875.—Checks Nina.

Foi aprovado.

O sr. Pinheiro apresentou outro para que seja autorizada a meza a contractar a impressão dos trabalhos da presente sessão, com a typografia de mais confiança.

Foi aprovado com duas emendas do sr. Nina; uma accrescentando a phrase: e publicação, e outra a considerar-se rescindido o contracto desde que a folha, que o fizer maltratar a assembléa ou a qualquer dos seus membros.

2.^º Parte.—Votação dos requerimentos verbaes dos srs. Nina e Ta-

pajoz pedindo dispensa das commissões de instrucção publica, agricultura, commercio, etc., e força publica, rejeitado o do sr. Nina e aprovado o do sr. Tapajoz.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte

Ordem do dia.

1.^a Parte.—Requerimentos, projectos, indicações e etc.

2.^a Parte.—Segunda leitura dos projectos n.^{os} 1 e 2; discussão da redacção do projecto n.^º 21 do anno passado e do parecer da comissão especial, sobre as razões que teve a presidencia da província para negar a sancção aos projectos concedendo dous meses de licença sem vencimentos ao engenheiro adjuncto das obras publicas e concedendo um conto de réis de dote a filha de Geralda Francisca dos Santos; eleição de um membro para as comissões de agricultura, commercio, etc., força publica.

E para constar se lavrou esta acta.

—*Clementino José Pereira Guimarães*, presidente.—*Henrique Barboza de Amorim*, 1.^º secretario.—*José Justiniano Braule Pinto*, 2.^º dito.

Termo de 3 de abril de 1875.

Presidencia do Sr. Amorim.

As onze horas, feita a chamada e presentes os srs. deputados Amorim, Braule Pinto, Paula Bello, Nina, Tapajoz e padre Torquato, depois de um quarto de hora, o sr. presidente declarou não haver sessão por falta de numero.

E para constar se lavrou este termo.—*Henrique Barboza d'Amorim*.—*José Justiniano Braule Pinto*.—*Francisco de Paula Bello*.

Sessão de 5 de abril de 1875.

Presidencia do Sr. Pereira Guimarães.

As onze horas, feita a chamada e presentes os srs. deputados Pereira Guimarães, Amorim, Antony, Leão, Tapajoz, Nina, Torquato, Sympson, Felinto, José Paulino, João Pinheiro, Freitas Guimarães e Bello, o sr. presidente abre a sessão.

Não foi lida a acta da antecedente por não estar sobre a meza.

Tomou a cadeira do 2.^º secretario o sr. Antony.

O sr. 1.^º secretario leo o seguinte:

EXPEDIENTE.

Dois officios do sr. secretario de governo de 2 do mez corrente, um accusando o recebimento do officio de 31 do passado desta assembléa com a declaração dos srs. deputados que optarão pelo subsidio. Archive-se.

Outro enviando dois ditos da camara municipal da capital, com os processos da tomada de contas do seo procurador, concernentes aos exercícios de 1871-1872 a 1873-1874. A comissão de camaras.

Ordem do dia

1.^a Parte.—Nada ocorreto.
Entra o sr. deputado Braule Pinto.
2.^a Parte.—Tiverão segunda leitura e forão julgados objectos de deliberação os projectos n.^{os} 1 e 2. Foi



AVISO

DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTegra. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.

FONE: (92) 2125-5330
FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM
SITE: bv.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Estado de Cultura

